

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

Relatório de Gerenciamento de Riscos – Circular nº 3.678

4º Trimestre de 2019



VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

1. INTRODUÇÃO	3
2. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	4
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORTIVA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	5
4. DECLARAÇÃO DE APETITE A RISCOS (RAS)	6
5. ASPECTOS QUALITATIVOS DAS ESTRUTURAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	7
5.1 RISCO DE CRÉDITO	7
5.2 RISCO DE TAXA DE JUROS	9
5.3 RISCO DE LIQUIDEZ	10
5.4 RISCO OPERACIONAL	12
5.5 GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS	15
5.6 GERENCIAMENTO DE CAPITAL	15
6. REQUERIMENTOS DE CAPITAL VIGENTES E HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO	17
7. INFORMAÇÕES RELATIVAS DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)	18
8. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO RWA	20
9. ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL (ACP)	23
10. ADEQUAÇÃO AO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR), ÍNDICES E LIMITES	24
11. RAZÃO DE ALAVANCAGEM (RA)	25
12. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EXPOSIÇÕES A RISCO DE CRÉDITO	27
13. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS INSTRUMENTOS MITIGADORES DO RISCO DE CRÉDITO	34
14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO RISCO DE CRÉDITO DE CONTRAPARTE	35
15. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS OPERAÇÕES DE AQUISIÇÃO E VENDA DE ATIVOS FINANCEIROS	37
16. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	39
17. POLITICA DE REMUNERAÇÃO	40

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

1. INTRODUÇÃO

A Circular nº 3.678/13 do Banco Central do Brasil (BACEN) estabeleceu os critérios a serem observados sobre a divulgação de informações referentes à Gestão de Riscos, Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e Patrimônio de Referência (PR).

O objetivo deste relatório é divulgar a estrutura de gerenciamento de riscos do Conglomerado Prudencial, que conforme definido pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.280/13, inclui Banco Volkswagen S.A., a Instituição líder (Instituição), Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. (CNVW), e Fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC), apresentando suas práticas de gestão e políticas elaboradas com base em regulamentação vigente e práticas de mercado, bem como as informações relativas a capital.

As informações contidas neste relatório são de responsabilidade do Diretor indicado nos termos do art. 14 da Resolução CMN 4.193/17 e do art. 56-A da Resolução CMN 4.557/17.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

2. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

O Grupo definiu que a estrutura de Gerenciamento de Riscos estará sob a responsabilidade da Diretoria de Risco; e, a estrutura de Gerenciamento de Capital estará sob a responsabilidade da Diretoria de *Back Office*.

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

Diretoria de Back Office:

- Implementar a estrutura de Gerenciamento de Capital;
- Implementar as políticas de Gerenciamento de Capital e suas revisões no mínimo anualmente;
- Prover os recursos necessários à gestão de Capital;
- Promover a cultura de gerenciamento de riscos e compliance, integridade & controles internos nas atividades regulares da Instituição;
- Ser o responsável pelas informações referentes ao gerenciamento de Capital.

Diretoria de Riscos:

- Implementar a estrutura de Gerenciamento de Riscos;
- Implementar as políticas de Gerenciamento Riscos e suas revisões no mínimo anualmente;
- Prover os recursos necessários ao Gerenciamento de Riscos;
- Promover a cultura de gerenciamento de riscos nas atividades regulares da Instituição;
- Ser o responsável pelas informações referentes ao Gerenciamento de Risco.

Auditoria Interna:

A Auditoria Interna, no desempenho de suas atividades, avalia, dentre outras coisas, a adequação e a efetividade:

- Dos sistemas e processos de controles internos, de gerenciamento de riscos e de governança corporativa, considerando os riscos atuais e potenciais riscos futuros;
- Da observância ao arcabouço legal, à regulamentação infra legal, às recomendações dos organismos reguladores;
- Das políticas e das estratégias para o gerenciamento dos riscos de crédito, de mercado, operacional, de liquidez, socioambiental e demais riscos relevantes;
- Dos sistemas, das rotinas e dos procedimentos para o gerenciamento de riscos;
- Dos modelos para o gerenciamento de riscos, considerando as premissas, as metodologias utilizadas e o seu desempenho;
- Do capital mantido pela instituição para fazer face aos riscos a que está exposta, e;
- Do planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

A estrutura de governança corporativa de gerenciamento de riscos e capital é constituída por Comitês que subsidiam a Alta Administração na tomada de decisões.

Em atendimento à Resolução 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, a Instituição constituiu o Comitê de Riscos, cujas principais atribuições são: (i) assessorar e propor, com periodicidade mínima anual, recomendações à Diretoria sobre níveis de apetite de risco (RAS) e sobre políticas, estratégias e limites de Gerenciamento de Riscos e de Capital; (ii) avaliar e monitorar aspectos voltados à RAS, aderência às políticas vigentes e exigências regulatórias, e resultados do programa de teste de estresse integrado; (iii) supervisionar a atuação e desempenho do *Chief Risk Office* (CRO).

O Comitê de Riscos é composto pela Diretoria e Superintendências de Finanças, TI e Assuntos Jurídicos & Compliance e Integridade. O prazo de mandato é indeterminado e o número máximo de integrantes é de 6 membros. É indelegável a função de membro deste Comitê.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

4. DECLARAÇÃO DE APETITE A RISCOS (RAS)

A Declaração de Apetite por Riscos (*RAS*) do Banco Volkswagen S.A. (Instituição e Conglomerado Prudencial) é definida pelos tipos e níveis de riscos assumidos nas operações, a fim de cumprir os objetivos estratégicos, requisitos regulatórios e atingir os resultados esperados pelos acionistas, tanto em condições normais quanto em cenários adversos.

A Diretoria é responsável pela aprovação anual das diretrizes e limites de apetite de riscos, e é assessorada pelo Comitê de Riscos e pelo *Chief Risk Officer* (CRO), no desempenho de suas atribuições.

Modelo de Negócio e o Apetite por Riscos

A definição do apetite por riscos da Instituição é consistente com sua cultura de riscos e modelo de negócios, pautado pelo financiamento e arrendamento de veículos automotores desde as concessionárias das diversas marcas do Grupo Volkswagen no Brasil até seus clientes finais (pessoas físicas e jurídicas), com pequena participação adicional de operações crédito pessoal.

Alinhamento de objetivos estratégicos e o Apetite por Riscos

Os objetivos de apetite por riscos são validados anualmente dentro do processo de *Planning Round*, com horizonte de 5 anos e eventual atualização nos processos de Budget, de modo a garantir perspectiva de longo prazo e alinhamento estratégico dentro do Grupo Volkswagen Financial Services.

5. ASPECTOS QUALITATIVOS DAS ESTRUTURAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

A Instituição considera o gerenciamento de riscos fundamental para a tomada de decisão, proporcionando maior confiabilidade, otimização da relação risco e retorno e melhor alocação de capital.

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, a Instituição implementou uma estrutura para gerenciamento de capital.

Apresenta-se abaixo as estruturas, as estratégias e as ferramentas para o Gerenciamento de Riscos, bem como para o Gerenciamento de Capital.

5.1 RISCO DE CRÉDITO

Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, bem como a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador. Este risco está relacionado a fatores externos à empresa e podem prejudicar o pagamento do crédito concedido.

O Risco de Crédito varia de acordo com: perfil dos clientes, produtos e serviços oferecidos, valor solicitado e instituição que concede o crédito.

Visando atender aos objetivos estratégicos e à adequada gestão de riscos, a estrutura de gerenciamento de risco de crédito da Instituição está alinhada às orientações da Matriz Volkswagen Financial Services AG, aos requerimentos do Acordo de Basileia e às exigências do CMN e BACEN.

Dessa forma, a Instituição implantou uma função voltada ao gerenciamento deste risco como parte de sua Governança Corporativa.

A) Papeis e Responsabilidades

Gerenciamento de Riscos – Risco de Crédito:

- Aprimoramento, aferição e elaboração de inventários de seus modelos para crédito e cobrança;
- Monitoramento do desempenho do portfólio de crédito;
- Definição das políticas de crédito e cobrança alinhadas ao apetite de risco da Instituição;
- Monitoramento das concentrações de inadimplência e perdas;
- Fechamento e análise das provisões para devedores duvidosos;
- Identificação de novos componentes que representem riscos de crédito.

A estrutura dedicada ao controle e monitoramento do risco de crédito atua por meio de normativos e metodologias condizentes com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição da Instituição.

B) Normativas

Conjunto de políticas e normas internas voltadas à documentação e orientação das estratégias, métodos e procedimentos relativos ao gerenciamento do risco de crédito. Todo esse conjunto é submetido à aprovação dos Diretores, com objetivo de recomendar e aprovar as estratégias e políticas do risco de crédito.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

C) Metodologias

A metodologia contempla os seguintes instrumentos:

- Modelagem analítica de *scoring* para concessão, gestão de crédito e cobrança;
- Modelos de *rating* de crédito;
- Monitoramento e validação dos modelos estatísticos;
- Apuração e cálculo do valor futuro dos riscos das carteiras – *forecast*;
- Processo para realização de testes de *stress*;
- Modelo de LGD (*Loss Given Default*);
- Monitoramento das garantias;
- Relatórios analíticos para o risco de crédito.

Os limites de crédito são monitorados continuamente e alterados em função da capacidade, necessidade e comportamento dos clientes, e devidamente aprovados conforme alçada estabelecida em política.

D) Políticas

As políticas definem os métodos para garantir o alinhamento entre as Normativas e a Metodologia com a estratégia e o apetite de risco da instituição abrangendo: classificação de risco (*score/rating*), alçadas de aprovação, aceitação de garantias, período das ações (régua de cobrança), valores (acordos, propostas, renegociações de dívida, confissões de dívida), aplicáveis aos produtos do Grupo.

Estas políticas e as exceções devem ser monitoradas e ajustadas pelo departamento de Gerenciamento de Riscos para que a concessão de crédito e/ou a cobrança ocorra com a qualidade, segurança e nível de risco definidos pela Instituição. Alterações devem ser feitas também para adequá-las à realidade operacional e comercial do momento.

Responsabilidade:

É responsabilidade do departamento de Gerenciamento de Riscos tomar as seguintes providências para a implantação da política:

- Submeter a proposta da política definida ao Comitê de Riscos;
- Adaptar os parâmetros nos sistemas informatizados, quando aplicável;
- Providenciar as adequações das políticas nos procedimentos para posterior divulgação ao público interno;
- Manter toda a documentação utilizada no levantamento e aprovação das políticas, possibilitando futuras verificações e rastreamento das políticas vigentes em períodos anteriores;
- Monitorar permanentemente a aplicação das políticas (alçadas e processos) e resultados alcançados, bem como tomar ações visando o imediato ajuste, sempre que for considerado necessário;
- Desenvolvimento de modelos de Score/Rating para concessão de crédito;
- Validação periódica dos modelos de crédito;
- Monitorar o desempenho dos modelos de crédito, garantindo a devida segregação do perfil de risco dos novos contratos.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

É responsabilidade do departamento de Crédito ao Varejo, Crédito *Corporate* e Cobrança:

- Avaliar os impactos das políticas em processos operacionais e sistemas informatizados. Havendo necessidade de ajustes em sistemas, sugerir ao departamento de Gerenciamento de Riscos as providências cabíveis e imediatas;
- Implantar as políticas junto ao pessoal envolvido na análise e concessão de crédito e cobrança (empregados dos departamentos, escritórios de advocacia, concessionárias, promotores de venda, etc.);
- Fornecer dados e subsídios para que o departamento de Gerenciamento de Riscos, avalie, desenvolva e busque aprovação da política na alta gerência.

5.2 RISCO DE TAXA DE JUROS

O Risco de Taxa de Juros é definido como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros na estrutura de balanço para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB). Ressalta-se que a Instituição possui apenas operações classificadas nesta carteira.

Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado, o risco de taxa de juros é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitê específico.

A) Papéis e Responsabilidades

Gerenciamento de Riscos:

- Definir metodologia, ferramentas, políticas e procedimentos internos;
- Identificar, avaliar, monitorar e controlar o risco de taxa de juros;
- Realizar simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse) e testes de avaliação de modelos e sistemas;
- Acompanhar as alterações normativas.

BackOffice de Tesouraria:

- Elaborar relatórios gerenciais com posições de Risco de Taxa de Juros e Liquidez a serem enviados aos departamentos envolvidos e à Alta Administração;
- Reportar os casos em que sejam identificadas extrapolações em relação aos limites estabelecidos, conforme governança estabelecida;
- Enviar periodicamente as informações regulatórias.

B) Normativas

Conjunto de políticas e manuais de processos voltados à documentação e orientação das estratégias, métodos e procedimentos relativos ao gerenciamento do risco de taxa de juros.

C) Metodologias

Para fins de monitoramento e controle do risco de taxa de juros, são utilizadas as seguintes metodologias:

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

- **Economic Value of Equity:** Mede a variação no valor presente líquido dos ativos e passivos de uma instituição, de acordo com os choques de taxas de juros e os cenários de estresse;
- **Net Interest Income:** Medida de sensibilidade que simula os impactos das oscilações das taxas de juros na receita de intermediação financeira;
- **Teste de Estresse:** É o método que avalia o efeito de grandes variações simuladas em taxas de juros.

Capital Regulatório – Cálculo Parcela RBan:

A partir da data-base de janeiro de 2017, a parcela RBAN passou a ser mensurada de forma híbrida, considerando as abordagens de variação na margem de juros (NII – *Net Interest Income*) e variação de valor econômico (EVE – *Economic Value of Equity*).

D) Limites Operacionais

A estrutura de limites adotada tem por objetivo permitir a atuação do departamento de Tesouraria de forma transparente e eficiente, mediante as restrições para contratação e carregamento de posições. Os principais limites operacionais adotados pela Instituição são:

- Limite de descasamento entre Ativos e Passivos;
- Limite de EVE.

Em caso de excesso dos limites, a área de Backoffice de Tesouraria informa a Alta Administração e gera um alerta para a Tesouraria fazer o reenquadramento dos limites.

E) Processo

O monitoramento e controle do risco de taxa de juros são realizados diariamente pela área de BackOffice de Tesouraria. Periodicamente, os indicadores de risco de taxa de juros são apresentados em Comitês específicos.

5.3 RISCO DE LIQUIDEZ

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

A) Papéis e Responsabilidades

Gerenciamento de Riscos:

- Definir metodologias, ferramentas, políticas e procedimentos internos;
- Realizar simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse);
- Calcular mensalmente o Colchão de Liquidez;
- Identificar os riscos inerentes à reformulação ou à criação de novas atividades e produtos, bem como analisar, previamente ao seu lançamento, a adequação aos procedimentos e controles adotados pela Instituição;
- Acompanhar as alterações normativas;
- Monitorar a gestão de liquidez.

Back Office de Tesouraria:

- Registrar e controlar todas as transações realizadas nos sistemas eletrônicos, assegurando a veracidade, oportunidade e confiabilidade da informação;
- Verificar a integridade das operações realizadas pelo Front Office, seguindo o 'Princípio de Divisão Funcional', verificando a consistência de acordo com as condições de mercado;
- Reportar os casos em que sejam identificadas extrapolações em relação aos limites estabelecidos;
- Elaborar relatórios gerenciais com posições de Risco de Taxa de Juros e Liquidez a serem enviados aos departamentos envolvidos e a Alta Administração;
- Enviar periodicamente as informações regulatórias.

Tesouraria

- Assegurar a liquidez das empresas do Grupo;
- Realizar investimentos, captações e derivativos;
- Acompanhar linhas especiais de financiamento;
- Observar e cumprir os limites estabelecidos pelo departamento de Gerenciamento de Riscos para as contrapartes e os limites de alçadas;
- Verificar/Analisar os vencimentos das operações financeiras controladas (Fluxo de Caixa);
- Garantir o nível mínimo de caixa estabelecido e monitorado pelo departamento de Gerenciamento de Riscos.
- Gerenciar o Caixa;
- Gerenciar o casamento da carteira de ativos e passivos;
- Responsável pelo Plano de Contingência de Liquidez.

B) Normativas

Conjunto de políticas e manuais de processos voltados à documentação e orientação das estratégias, métodos e procedimentos relativos ao gerenciamento do risco de taxa liquidez.

C) Metodologias

A metodologia contempla os seguintes instrumentos:

- **Projeção do Fluxo de Caixa:** É a previsão de entradas e saídas de recursos por um determinado período, com o objetivo de garantir a solidez financeira da Instituição no curto, médio e longo prazo;

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

- **Colchão de Liquidez:** Formado pelos recursos em caixa que podem ser usados para pagamento das obrigações em momentos de redução da oferta de recursos ou aumento do custo de captação;
- **Teste de Estresse:** Técnica de avaliação da resposta de uma carteira de ativos ou obrigações em relação a variações extremas de liquidez que influenciam essa carteira. O propósito do teste de estresse é quantificar a perda de uma carteira caso uma situação adversa de mercado específica ocorra;
- **Plano de Contingência de Liquidez:** Procedimento de gestão a ser adotado quando a projeção de liquidez em curto prazo indica a definição de níveis inferiores ou no caso de falta de recursos e agravamento da crise no mercado financeiro.

D) Limites Operacionais

A estrutura de limites adotada tem por objetivo permitir a atuação do departamento de Tesouraria de forma transparente e eficiente, mediante as restrições para contratação e carregamento de posições. Os principais limites operacionais adotados pela Instituição são:

- Limite de Colchão de Liquidez;
- Limites Bancários;
- Limites de Conta Corrente;
- Limite de concentração de vencimentos de *Funding*.

Em caso de excesso dos limites, a área de Gerenciamento de Riscos informa a Alta Administração e gera um alerta para a Tesouraria fazer o reenquadramento dos limites.

E) Processo

Os relatórios de monitoramento e controle do risco de liquidez são realizados diariamente pela área de BackOffice de Tesouraria com a supervisão da área de Risco. Adicionalmente, BackOffice de Tesouraria divulga semanalmente um relatório gerencial dos indicadores de risco de liquidez e reporta ao departamento de Tesouraria e para Alta Administração.

5.4 RISCO OPERACIONAL

Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Esta definição inclui o risco legal definido como a possibilidade de perdas decorrentes de inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição, bem como perdas decorrentes de decisão ou precedentes desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos.

A Instituição considera os seguintes eventos de Risco Operacional:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente no local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Instituição;

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

- Situações que acarretem a interrupção das atividades da Instituição;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades na Instituição.

Visando atender aos objetivos estratégicos e ao adequado gerenciamento de riscos, a estrutura de gerenciamento de risco operacional está alinhada às orientações do grupo Volkswagen Financial Services AG, aos requerimentos do Acordo de Basileia e às exigências regulatórias.

A) Papéis e Responsabilidades

Gerenciamento de Risco – Risco Operacional:

- Elaboração, monitoramento e manutenção das políticas de risco operacional;
- Avaliação e mensuração de riscos operacionais em projetos, produtos e processos;
- Disseminar e promover a cultura de risco operacional por meio de treinamentos e campanhas internas;
- Promover reuniões e prover relatórios gerenciais sobre aspectos envolvendo riscos operacionais destinados à diretoria, ao Banco Central, à Volkswagen Financial Services AG e demais áreas envolvidas;
- Avaliar eventos classificando-os de acordo com a criticidade e avaliando a necessidade de ações corretivas pelas áreas de negócio e sua efetiva implementação;
- Capturar, validar e incluir perdas operacionais e registros específicos de perdas operacionais associadas a risco de crédito;
- Desenvolver metodologia de avaliação de impacto em processos críticos para efeito de continuidade de negócios (*Business Continuity Management – BCM*), bem como elaborar testes periódicos para verificação das estruturas de contingência, além de promover treinamentos e ações para disseminação da cultura de prevenção envolvendo pessoas, processos e terceiros;
- Definir Política de Gerenciamento de Fornecedores Relevantes.

Áreas de Negócios:

- Validar as matrizes de riscos e controles conforme cronograma de revisões;
- Reportar os eventos de risco operacional ao departamento de Riscos, de acordo com os padrões e prazos estabelecidos, ou sempre que necessário;
- Implementar os planos de ação para mitigação do risco operacional sob sua gestão;
- Monitorar e controlar os riscos operacionais de sua área;
- Reportar mensalmente as perdas de risco operacional ocorridas;
- Participar de treinamentos referentes ao risco operacional e BCM promovidos pela área de gerenciamento de riscos.

Contabilidade:

- Divulgar informações sobre a estrutura de gestão de risco operacional nas demonstrações financeiras;
- Realizar o cálculo da parcela de alocação de capital de Risco Operacional, de acordo com a Circular BACEN nº 3.640/13 (Abordagem Padronizada Alternativa).

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

Compliance, Integridade e Controles Internos:

A estrutura de Controles Internos tem como função estabelecer os conceitos, avaliar e monitorar o ambiente de controles internos das empresas que compõem o Conglomerado Prudencial, auxiliando as áreas envolvidas e a alta administração na identificação de erros e na prevenção e mitigação de seus efeitos, de acordo com o previsto nos relatórios de avaliação do ambiente de controles internos. As principais responsabilidades da área de Controles Internos são:

- Definir escopo e cronograma da revisão anual das matrizes de riscos, validando-os junto a área de Risco Operacional;
- Elaborar as matrizes de risco, identificando e documentando riscos e controles;
- Identificar, avaliar e testar os controles e classificá-los de acordo com sua relevância, tipo e frequência nas matrizes de risco;
- Acompanhar a implementação dos planos de ações e monitorar para mitigar os riscos;
- Submeter os planos de ação definidos baseado na avaliação dos controles à alta administração;
- Disseminar a cultura de gestão de controles internos e riscos para instituição;
- Elaborar o relatório relativo à Resolução do CMN nº 2.554/98, informando as deficiências de controles chave e ações para sua mitigação;
- Apoiar a elaboração do relatório relativo à Circular BACEN nº 3.467/09, informando a avaliação da qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, elaborado como resultado do trabalho de Auditoria externa.

B) Metodologias

O gerenciamento de riscos operacionais é realizado por meio das seguintes metodologias:

- Entendimento dos processos executados na Instituição para o cumprimento de seus objetivos de negócio;
- Identificação, por meio da metodologia de Riscos Corporativos, dos riscos associados aos processos;
- Avaliação e qualificação dos riscos e controles operacionais em base periódica, contribuindo para determinar o impacto desses riscos e o grau de eficácia dos controles internos (vulnerabilidade);
- Definição e acompanhamento de planos de ação com o objetivo de diminuir e mitigar os riscos operacionais existentes;
- Definição e acompanhamento de Indicadores Chave de Riscos Operacionais (KRI) relacionados às classificações de riscos do BACEN;
- Estabelecimento de ações contingenciais para os riscos relevantes de descontinuidade dos negócios;
- Captura, tratamento e armazenamento dos eventos de risco operacional;
- Avaliação de risco dos prestadores de serviços classificados como Fornecedores Relevantes;
- Avaliação de riscos operacionais no desenvolvimento de novos produtos e projetos, e modificação de produtos existentes;
- Plano de Contingência e Plano de Recuperação de Desastres (DRP);
- Participação na aprovação de Novos Produtos ou alteração de produtos existentes por meio do procedimento *Product Transparency Process* (PTP).

Todas estas metodologias encontram-se apresentadas nas políticas e manuais associados à gestão de Risco Operacional, Controles Internos e também como plano de continuidade de negócios e todos os conceitos para esta gestão. Tais metodologias são condizentes com as melhores práticas, visando mitigar riscos operacionais, estando de acordo com as exigências regulatórias vigentes.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

A área de Gerenciamento de Riscos dissemina a cultura de monitoramento dos riscos operacionais na Instituição junto aos empregados, por meio de treinamentos presenciais e eletrônicos, propagando assim a importância dos processos de gestão de Risco Operacional.

C) Normativas

Conjunto de políticas e manuais de processos voltados à documentação e orientação das estratégias, métodos e procedimentos relativos ao gerenciamento do risco do operacional.

5.5 GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

O Plano de Continuidade de Negócios é o conjunto de diretrizes, papéis e responsabilidades sobre o processo de Gestão de Crise e de Continuidade de Negócios da Instituição, que tem por objetivo garantir a entrega de produtos e serviços aos clientes em níveis aceitáveis durante a contingência perante o mercado e órgãos reguladores, baseado nos conceitos de cadeia de valor e nos processos críticos definidos pela Instituição na Declaração de Apetite por Riscos.

Este processo de Gestão de Continuidade de Negócios está também alinhado às orientações do Grupo Volkswagen Financial Services AG e aos requerimentos regulatórios.

Em conformidade com os objetivos estratégicos da Instituição e também com as exigências regulatórias, foram estabelecidas políticas, estratégias que definem papéis e responsabilidades das áreas envolvidas, a fim de garantir que todas as etapas sejam cumpridas com eficiência.

5.6 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital visa apoiar o processo decisório nos negócios. O risco de capital consiste no risco de o Grupo não possuir capital suficiente para:

- Atingir o capital mínimo requerido pelo regulador no Brasil, uma vez que a autorização para operar como banco é dependente da manutenção adequada do nível de capital;
- Manter o *rating* da Instituição, pois uma mudança no *rating* pode alterar diretamente o custo de captação;
- Ter condições de atingir o crescimento e estratégias traçadas.

O Grupo implementou uma estrutura integrada para gerenciamento risco e de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar os riscos e o capital mantido, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Grupo está sujeito e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando seus objetivos estratégicos.

A estrutura organizacional baseia-se em três pilares básicos para assegurar o adequado gerenciamento de capital:

A). Reporte e Controle:

Nas atividades diárias, o controle está sob a responsabilidade da diretoria de Back Office e a apresentação de relatórios gerenciais é atribuída diretamente às áreas relacionadas ao Comitê de Riscos.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

Este pilar é constituído pelas áreas sob a responsabilidade da diretoria de Back Office, tais como, Contabilidade, Controladoria, Assuntos Jurídicos, Tributário, *Compliance*, Integridade & Controles Internos e Tesouraria.

O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo do Grupo e é monitorado regularmente em cenários de normalidade e estresse, de acordo com e as exigências do CMN e BACEN.

O plano de capital é avaliado pela administração de forma a sinalizar e propor ações, como um plano de contingência de capital, em caso de excesso ou insuficiência de capital para atingir os objetivos estratégicos do Grupo. Para assegurar que o nível de capital está adequado ao apetite por riscos da Instituição, é definido um colchão acima do índice de Basileia, com finalidade de garantir que, caso o índice de Basileia esteja abaixo do percentual regulatório, o Grupo tenha capacidade para novos negócios até que ocorra aporte de capital.

Adicionalmente, o Comitê Executivo e o Comitê de Riscos avaliam mensalmente os relatórios de monitoramento e controle de risco de capital, visando assegurar a sua adequação em relação à complexidade das operações, bem como atendimento aos requerimentos regulatórios.

B). Assurance:

Esse pilar tem como objetivo averiguar que as decisões da Instituição com relação às políticas aprovadas para o gerenciamento de capital estão sendo executadas de acordo com os procedimentos e controles desenhados pela Instituição, de forma a assegurar que a estrutura de processos internos é adequada ao porte e complexidade das operações. Para isso, o gerenciamento do capital é submetido à avaliação cíclica pelo departamento de Auditoria Interna e também às revisões e exames realizados pela Auditoria Externa. O escopo e o resultado do trabalho realizado pelas auditorias são apresentados à Diretoria e ao Comitê de Auditoria.

O Comitê de Auditoria, dentre suas atribuições, avalia a efetividade das auditorias Externa e Interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis ao Banco Volkswagen e suas empresas controladas, além de normas internas.

C). Normativas:

Conjunto de políticas, normas e manuais internos voltados à documentação e orientação das estratégias, métodos e procedimentos relativos ao gerenciamento de capital. Dentre os documentos adotados, destaca-se a Política de Gerenciamento de Capital, a qual descreve, entre outros aspectos, a estrutura organizacional, os processos organizacionais e o plano de capital.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

6. REQUERIMENTOS DE CAPITAL VIGENTES E HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO

Os requerimentos mínimos de capital do Grupo seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível, demonstrado pelo PR e o RWA.

Para fins de cálculo do requerimento mínimo de capital, deve ser apurado o montante total do RWA pela soma das parcelas aplicáveis ao Grupo, sendo os ativos ponderados pelos riscos de crédito e operacional, adicionalmente também, capital requerido para o risco de taxa de juros.

O requerimento mínimo do PR corresponde a um índice de 8,0% para o trimestre findo em 31 de dezembro 2019, o qual foi decaindo gradualmente desde 2016, sendo 8% a partir de 2019. Em contrapartida, as normas do BACEN estabeleceram um Adicional de Capital Principal (ACP), que corresponde à soma das parcelas ACP Conservação, ACP Contracíclico e ACP Sistemico. O ACP para o trimestre findo em 31 de dezembro 2019 corresponde a 2,5%, o qual aumentou a exigência de capital ao longo do tempo, sendo 2,50% a partir de 2019.

Também foram redefinidos os requisitos para a qualificação dos instrumentos elegíveis a Capital de Nível I e Nível II.

A tabela abaixo apresenta o histórico de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN.

Índice de Basileia exigidos	2015	2016	2017	2018	a partir de 2019
ACP conservação	0,000%	0,625%	1,250%	1,875%	2,500%
ACP contracíclico ⁽¹⁾	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%
ACP sistemico ⁽²⁾	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%	0,000%
Adicional de Capital Principal (ACP)	0,000%	0,625%	1,250%	1,875%	2,500%
Capital Principal	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%
Capital Principal + ACP	4,500%	5,125%	5,750%	6,375%	7,000%
Capital Nível I	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%
Capital Nível I + ACP	6,000%	6,625%	7,250%	7,875%	8,500%
Patrimônio de Referencia Total exigido	11,000%	9,875%	9,250%	8,625%	8,000%
Patrimônio de Referencia Total exigido + ACP	11,000%	10,500%	10,500%	10,500%	10,500%

Deduções dos Ajustes Prudenciais	40%	60%	80%	100%	100%
----------------------------------	-----	-----	-----	------	------

⁽¹⁾ Atualmente, conforme artigo 3º da Circular BACEN nº 3.769/15, o valor requerido para a parcela ACP Contracíclico é igual a zero para o Brasil e foi mantido através do comunicado Bacen nº 33.240 de 7 de março de 2019.

⁽²⁾ Atualmente, conforme a Circular BACEN nº 3.768/15, o valor requerido para a parcela ACP Sistemico para o Grupo é igual a zero.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

7. INFORMAÇÕES RELATIVAS DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pela Instituição por meio de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Acordo de Basileia, na forma implementada pelo CMN e BACEN, para fins de supervisão. As informações exigidas são mensalmente submetidas ao órgão competente.

O patrimônio de referência do Grupo está dividido em dois níveis:

- Nível I:** composto pelo capital principal, apurado a partir do capital social, reserva de lucros, lucros acumulados do período (apresentados como "Patrimônio líquido" no quadro abaixo), e ajustes prudenciais referentes a saldos de ativos intangíveis, e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias e decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, após regras descritas no art. 5º da Resolução do CMN nº 4.192/13.
- Nível II:** Composto por instrumentos de dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13 e também aquelas aprovadas pelo BACEN de acordo com a norma anterior.

Abaixo segue composição do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial, findo no trimestre:

Em milhares de Reais

Apuração do Patrimônio de Referência (PR)	Set 2019	Dez 2019
Patrimônio líquido	2.972.763	2.627.089
Ajustes prudenciais	(16.664)	(100.541)
Capital principal	2.956.099	2.526.548
Patrimônio de Referência - Nível I	2.956.099	2.526.548
Instrumentos de dívida subordinada	864.913	825.694
Patrimônio de Referência - Nível II	864.913	825.694
Total do Patrimônio de Referência (PR)	3.821.012	3.352.242

A composição detalhada do PR e informações sobre sua adequação estão contidas no Anexo I disponível no site www.vwfs.com.br/volkswagen-financial-services/relacionamento-investidor/gestao-de-risco.

Abaixo segue a composição por prazo de vencimento das dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação, com resgate final no vencimento, custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), cujo valor do Nível II do PR é:

Em milhares de Reais

Vencimento	Set 2019	Dez 2019
Superior a 5 anos	524.428	465.295
Entre 4 e 5 anos	140.527	156.091
Entre 3 a 4 anos	119.673	110.378
Entre 2 e 3 anos	57.701	67.489
Entre 1 e 2 anos	22.584	26.441
Total	864.913	825.694

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

As principais características de termos e condições contratuais dos Instrumentos elegíveis ao Nível II do (PR) estão contidas no Anexo II disponível no site www.vwfs.com.br/volkswagen-financial-services/relacionamento-investidor/gestao-de-risco.

A Instituição tem a aprovação, pelo BACEN, dos termos e condições dos contratos das Letras Financeiras Subordinadas para que possam compor o Nível II do PR. A Lei nº 12.838 (conversão da MP nº 608/13) dentre outros assuntos, determinou as alterações relacionadas à emissão de letras financeiras. Desta forma, alguns artigos da Lei nº 12.249/10 foram alterados para adequar às mudanças legislativas. Com o advento desta legislação, foi publicada a Resolução do CMN nº 4.192/13 que dispõe sobre a metodologia para apuração do PR.

Sendo assim, com o objetivo de atender às exigências determinadas por estes dispositivos e pela Resolução antes mencionada, a Instituição providenciou o aditamento aos contratos relacionados às Letras Financeiras Subordinadas. Este aditamento previu a inclusão de “Cláusulas Especiais do Núcleo de Subordinação” da Letra Financeira para constar, em síntese, os seguintes pontos:

- Data de vencimento e prazos;
- Condições que afastam a utilização da Letra Financeira para fins de compensação de débitos e créditos recíprocos;
- Condição de emissão sob a forma nominativa e escritural;
- Estabelecimento de regras para as hipóteses de recompra e/ou resgate;
- Suspensão do pagamento da remuneração estipulada, quando houver;
- Condições de extinção do direito de crédito representado pela Letra Financeira.

As normas editadas pelo CMN poderão estabelecer ordem de preferência no pagamento dos titulares da Letra Financeira de que trata o caput do art. 40 da Lei nº 12.249/10, de acordo com as características do título.

Todas as alterações acima elencadas foram elaboradas e incluídas no instrumento de Aditamento, sobretudo, para cumprimento dos requisitos previstos nos artigos 14 e 20 da Resolução do CMN nº 4.192/13, que tratam do núcleo de subordinação e dos instrumentos elegíveis ao Nível II. Mencionado Instrumento de Aditamento foi apresentado ao BACEN que, por meio do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – DEORF confirmou que os títulos aditados são elegíveis ao Nível II do PR nos termos da Resolução do CMN nº 4.192/13.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

8. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO RWA

Os ativos ponderados pelo risco (RWA) representam o patrimônio exigido das instituições financeiras para fazer frente às exposições inerentes aos riscos de suas atividades. O cálculo, baseado na regulamentação em vigor, alcança os registros nas contas ativas, passivas e de compensação. Sob a ótica do BACEN, as instituições devem manter, permanentemente um Patrimônio de Referência - PR compatível com os riscos.

A apuração do RWA aplicável para o Grupo, conforme Resolução do CMN nº 4.193/13 é no mínimo a soma das seguintes parcelas:

$$\text{RWA} = \text{RWAcpad} + \text{RWAopad}$$

Onde:

RWAcpad – exposição ao risco de crédito mediante abordagem padronizada e,

RWAopad – cálculo do capital requerido para risco operacional mediante abordagem padronizada alternativa.

Além disso, o Grupo deve manter PR suficiente para fazer face ao risco de taxa de juros das operações não classificadas como carteira de negociação, ou seja, a Carteira *Banking*.

Apresentamos na tabela abaixo a composição do RWA para cada uma das parcelas, detalhada nos próximos tópicos:

Em milhares de Reais

Composição dos ativos ponderados pelo risco	Set 2019	Dez 2019
Ativos ponderados de risco de crédito (RWAcpad)	16.026.561	17.302.454
Ativos ponderados de risco operacional (RWAopad)	1.157.766	1.157.766
Total RWA	17.184.327	18.460.220
Total RWA x (8,0%)	1.374.746	1.476.818

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito (RWACPAD)

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWAcpad), cuja parcela é regulamentada pela Circular BACEN nº 3.644/13, segregados por modalidade e por fator de ponderação de risco:

Em milhares de Reais

Risco de Crédito	Set 2019	Dez 2019
Por modalidade		
Operações de crédito, arrendamento e outros créditos líquido de provisão (não varejo)	6.067.029	6.634.340
Operações de crédito, arrendamento e outros créditos líquido de provisão (varejo)	7.627.819	8.148.293
Créditos tributários	1.194.163	1.271.848
Compromisso de crédito	420.996	582.904
Operações de TVM e instrumentos financeiros derivativos	24.317	22.331
Garantias prestadas - avais e fianças e coobrigações	4.093	4.143
Outros ativos	688.144	638.595
Total RWAcpad	16.026.561	17.302.454
Por FPR		
FPR de 20%	56.202	92.175
FPR de 50%	36.064	45.463
FPR de 75%	7.632.221	8.155.419
FPR de 85%	419.738	577.182
FPR de 100%	7.219.798	7.779.571
FPR de 250%	662.538	652.644
Total RWAcpad	16.026.561	17.302.454

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

Ativos ponderados pelo Risco Operacional (RWAopad)

A Circular BACEN nº 3.640/13 estabelece os critérios de apuração da parcela de ativos ponderados pelo risco para o risco operacional (RWAopad). De acordo com a regulação vigente, o valor da exposição RWAopad é calculado semestralmente com informações relativas às datas-bases de seis semestres, sendo em 30 de junho e 31 de dezembro.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados pelo risco operacional por linhas de negócio:

Em milhares de Reais

Risco Operacional	Set 2019	Dez 2019
Linhas de Negócio		
Varejo	457.755	457.755
Comercial	366.972	366.972
Administração de ativos	333.039	333.039
Total RWAopad	1.157.766	1.157.766

Exposição ao Risco de Mercado (Rban)

Apresentamos abaixo o capital regulatório para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (Rban):

Em milhares de Reais

Risco de Mercado - Banking	Set 2019	Dez 2019
Parcelas		
Prefixada em Real	195	310
Cupom de taxa CDI	19.259	30.407
Valor total alocado - Rban	19.454	30.717

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

9. ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL (ACP)

Conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.193/13 e pelas Circulares BACEN nº 3.768/15 e nº 3.769/15, desde o primeiro trimestre de 2016 entrou em vigor o Adicional de Capital Principal correspondente à soma das seguintes parcelas:

- ACP conservação, correspondente ao Adicional de Conservação de Capital Principal;
- ACP contracíclico, correspondente ao Adicional Contracíclico de Capital Principal;
- ACP sistêmico, correspondente ao Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal.

O valor detalhado de suas parcelas é apresentado a seguir:

Em milhares de Reais		
Adicional de Capital Principal (ACP)	Set 2019	Dez 2019
ACP conservação	429.608	461.506
ACP contracíclico	-	-
ACP sistêmico	-	-
Total ACP	429.608	461.506

Conforme requerido pela Circular BACEN nº 3.769/15, maiores detalhes da parcela de ACP contracíclico e ACP sistêmico são apresentados a seguir:

Em milhares de Reais		
ACP contracíclico	Set 2019	Dez 2019
RWAcpad - setor privado não bancário	14.751.879	15.916.100
RWAcpad - setor público não bancário	1.194.163	1.271.848
RWAcpad - setor bancário	80.519	114.506
Total RWAcpad - Brasil	16.026.561	17.302.454
% ACCP ⁽¹⁾ Brasil	0%	0%
Total ACP contracíclico	-	-

(1) Adicional contracíclico de capital aplicável ao Brasil

O Grupo possui a totalidade de suas exposições ao risco de crédito no Brasil, sendo que o ACP relativo ao Brasil é de 0% (zero por cento), como definido na Circular BACEN nº 3.769/15, mantido no comunicado nº 33.240 e, portanto, não há valor a ser considerado no ACP contracíclico.

A parcela ACP sistêmico aplicável ao Grupo é 0% (zero por cento), de acordo com a Circular BACEN nº 3.768/15, uma vez que a razão entre o valor da Exposição Total e o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil é inferior a 10% (dez por cento).

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

10. ADEQUAÇÃO AO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR), ÍNDICES E LIMITES

Apresentamos abaixo os índices e a margem calculada conforme Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13:

Em milhares de Reais

Índices	Set 2019	Dez 2019
Capital Principal	2.956.099	2.526.548
Nível I	2.956.099	2.526.548
Nível II	864.913	825.694
Patrimônio de Referência	3.821.012	3.352.242
RWA + Rban	1.394.200	1.507.535
Adicional de Capital Principal Mínimo (ACP)	429.608	461.506
Margem sobre o PR considerando Rban e ACP	1.997.204	1.383.201
Índice de Capital Principal	17,20%	13,69%
Índice de Nível I	17,20%	13,69%
Índice de Basileia	22,24%	18,16%
Índice de Basileia - amplo inclui RBAN	21,93%	17,79%
Índice de imobilização	0,23%	0,24%
Margem de imobilização	1.901.906	1.668.166

O índice de Basileia no Brasil é definido pela relação mínima de 10,5% entre o total do PR e os ativos ponderados pelo risco (RWA), de 7,0% entre o capital principal e o RWA, e de 8,5% entre o nível I do PR e o RWA para o trimestre encerrado em 31 de dezembro 2019.

O índice de Basileia do Grupo foi de 18,2% e os índices de Capital Principal e Nível I foram de 13,69% em 31 de dezembro de 2019. Em termos de margem, o montante é de R\$ 1,7 bilhões, que possibilita um incremento de até R\$ 13,2 bilhões nos ativos, considerando operações com fator de ponderação de 100%.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR com o ativo permanente imobilizado. O Grupo está enquadrado no limite máximo de 50% do PR, definido pelo BACEN.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

11. RAZÃO DE ALAVANCAGEM (RA)

Em atendimento às recomendações do Comitê de Basileia, em outubro de 2015 entrou em vigor a Circular BACEN nº 3.748/15 que dispõe sobre a Razão de Alavancagem (RA). É um índice que atua em conjunto com o Índice de Basileia na limitação do nível de exposição a risco assumido pelas instituições financeiras e avalia a alavancagem por meio da relação entre Capital Nível I e os ativos registrados em valores contábeis, acrescidas de exposições off-balance (limites, avais, fianças e derivativos).

A partir de 2018, o BACEN definiu por meio da Resolução CMN nº 4.615/17, um percentual de requerimento mínimo desta razão de 3%.

A seguir, apresentamos o modelo comum de divulgação de informações sobre o comparativo entre demonstrações financeiras publicadas e a RA do Conglomerado Prudencial:

Em milhares de Reais

Resumo Comparativo entre Demonstrações Financeiras Publicadas e Razão de Alavancagem	Set 2019	Dez 2019
Ativo total de acordo com as demonstrações financeiras publicadas	19.569.987	21.224.318
Ajuste relativo a operações não contabilizadas no ativo total do conglomerado prudencial	421.760	587.018
Outros ajustes	(156.641)	(258.450)
Exposição Total	19.835.106	21.552.886

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

A seguir, apresentamos o modelo comum de divulgação de informações sobre a RA do Conglomerado Prudencial:

		Em milhares de Reais	
Modelo Comum de divulgação de informações sobre Razão de Alavancagem		Set 2019	Dez 2019
Itens contabilizados no Balanço Patrimonial (BP)			
1	Itens patrimoniais, exceto instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores mobiliários recebidos por empréstimo e revenda a liquidar em operações compromissadas	19.223.387	20.735.705
2	Ajustes relativos aos elementos patrimoniais deduzidos na apuração do Nível I	(156.640)	(258.450)
3	Total das exposições contabilizadas no BP	19.066.747	20.477.255
Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos			
4	Valor de reposição em operações com derivativos	305	918
5	Ganho potencial futuro decorrente de operações com derivativos	15.972	14.424
6	Ajuste relativo à garantia prestada em operações com derivativos	-	-
7	Ajuste relativo à margem de garantia diária prestada	-	-
8	Derivativos em nome de clientes em que não há obrigatoriedade contratual de reembolso em função de falência ou inadimplemento das entidades responsáveis pelo sistema de liquidação	-	-
9	Valor de referência ajustado em derivativos de crédito	-	-
10	Ajuste sob o valor de referência ajustado em derivativos de crédito	-	-
11	Total das exposições relativas a operações com instrumentos financeiros derivativos	16.277	15.342
Operações Compromissadas e de Empréstimo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)			
12	Aplicações em operações compromissadas e de empréstimo de TVM	321.576	463.327
13	Ajuste relativo a recompras a liquidar e credores por empréstimo de TVM	-	-
14	Valor relativo ao risco de crédito da contraparte	-	-
15	Valor relativo ao risco de crédito da contraparte em operações de intermediação	-	-
16	Total das exposições relativas a operações compromissadas e de empréstimo de títulos e valores mobiliários	321.576	463.327
Itens não contabilizados no Balanço Patrimonial (BP)			
17	Valor de referência das operações não contabilizadas no BP	861.012	1.193.925
18	Ajuste relativo à aplicação de FCC específico às operações não contabilizadas no BP	(430.506)	(596.963)
19	Total das exposições não contabilizadas no Balanço Patrimonial	430.506	596.962
Capital e Exposição Total			
20	Nível I - (A)	2.956.099	2.526.548
21	Exposição Total - (B)	19.835.106	21.552.886
Razão de Alavancagem (RA)			
22	Razão de Alavancagem de Basileia III - (A/B)	14,90%	11,72%

O Grupo apurou em 31 de dezembro 2019 uma exposição total de R\$ 21,5 bilhões e o Capital Nível I alcançou o montante de R\$ 2,5 bilhões. Desta forma, a RA foi de 11,72%.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

12. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EXPOSIÇÕES A RISCO DE CRÉDITO

Com o objetivo de favorecer a melhor compreensão da carteira da Instituição, seguem informações relativas às exposições do risco de crédito. A exposição da carteira de crédito inclui as operações cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios.

Valor Total das Exposições ao Risco de Crédito por Região e Setor Econômico

Em milhares de reais

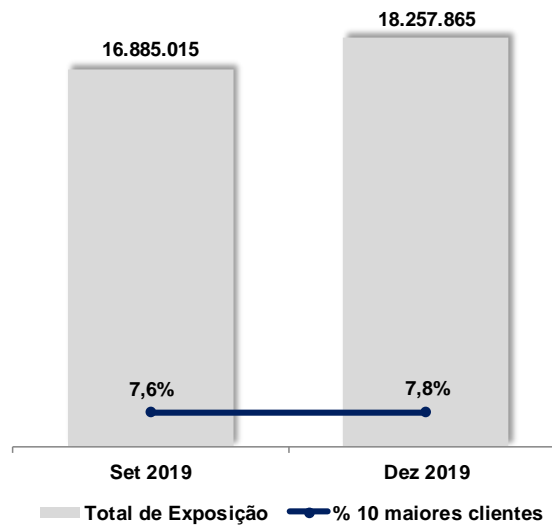
Tipo de Exposição	Exposição ao Risco de Crédito	
	Set2019	Dez 2019
Por regiões geográficas		
Região Nordeste	2.669.530	2.814.646
Região Sudeste	8.000.574	8.756.662
Região Centro-Oeste	3.150.241	3.454.913
Região Sul	3.064.670	3.231.644
Total da Exposição	16.885.015	18.257.865
Por setor econômico		
Rural	62.327	62.044
Indústria	712.594	799.703
Comércio	3.868.616	3.930.799
Intermediários Financeiros	16.171	16.228
Outros Serviços	4.671.156	5.368.744
Pessoa Física	7.448.994	7.941.499
Habitação	105.157	138.847
Total da Exposição	16.885.015	18.257.865
Média do trimestre	16.387.309	17.713.967

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

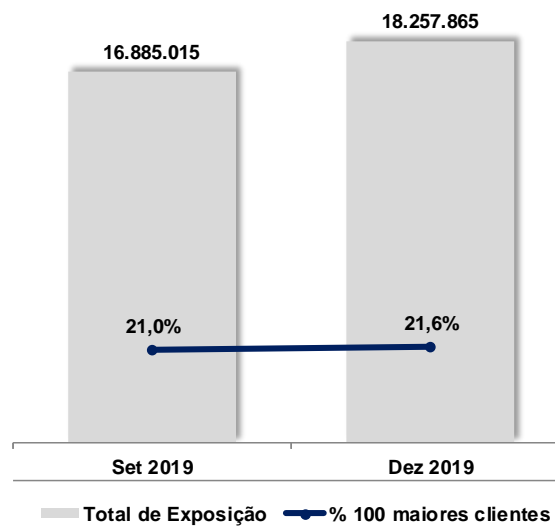
Percentual das Exposições dos Dez Maiores Clientes

Em milhares de reais



Percentual das Exposições dos Cem Maiores Clientes

Em milhares de reais



VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

Exposições ao Risco de Crédito por Tipo

Em 31 de dezembro de 2019 - milhares de reais

Por Tipo	Pessoa Física			Pessoa Jurídica					Total exposição
	consignado	veículos e arrendamento mercantil	outros	capital de giro e desconto de títulos	investimento	recebíveis adquiridos	veículos e arrendamento mercantil	outros	
Total de Exposição	53.813	7.881.779	5.907	2.581.369	2.138.220	697.077	4.521.130	378.570	18.257.865
Média do trimestre	55.650	7.686.106	5.771	2.620.397	2.232.556	476.438	4.278.323	358.726	17.713.967

Em 30 de setembro de 2019 - milhares de reais

Por Tipo	Pessoa Física			Pessoa Jurídica					Total exposição
	consignado	veículos e arrendamento mercantil	outros	capital de giro e desconto de títulos	investimento	recebíveis adquiridos	veículos e arrendamento mercantil	outros	
Total de Exposição	56.871	7.386.337	5.785	2.605.910	2.421.996	331.488	3.755.817	320.811	16.885.015
Média do trimestre	56.739	7.098.649	5.867	2.590.330	2.514.115	283.579	3.528.414	309.616	16.387.309

Exposições ao Risco de Crédito por Regiões Geográficas

Em 31 de dezembro de 2019 - milhares de reais

Por região	Pessoa Física			Pessoa Jurídica					Total exposição
	consignado	veículos e arrendamento mercantil	outros	capital de giro e desconto de títulos	investimento	recebíveis adquiridos	veículos e arrendamento mercantil	outros	
Região Nordeste	-	1.404.657	375	400.635	361.185	-	603.915	43.879	2.814.646
Região Sudeste	53.813	3.232.964	2.842	1.204.069	945.743	697.077	2.343.502	276.652	8.756.662
Região Centro-Oeste	-	1.839.514	2.278	496.816	342.990	-	735.780	37.534	3.454.912
Região Sul	-	1.404.644	412	479.849	488.302	-	837.933	20.505	3.231.645
Total	53.813	7.881.779	5.907	2.581.369	2.138.220	697.077	4.521.130	378.570	18.257.865

Em 30 de setembro de 2019 - milhares de reais

Por região	Pessoa Física			Pessoa Jurídica					Total exposição
	consignado	veículos e arrendamento mercantil	outros	capital de giro e desconto de títulos	investimento	recebíveis adquiridos	veículos e arrendamento mercantil	outros	
Região Nordeste	-	1.302.635	600	415.809	406.364	-	503.962	40.161	2.669.531
Região Sudeste	56.871	3.092.261	2.990	1.243.374	1.092.606	331.488	1.949.622	231.361	8.000.573
Região Centro-Oeste	-	1.688.597	1.758	468.514	376.000	-	584.816	30.556	3.150.241
Região Sul	-	1.302.844	437	478.213	547.026	-	717.417	18.733	3.064.670
Total	56.871	7.386.337	5.785	2.605.910	2.421.996	331.488	3.755.817	320.811	16.885.015

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

Exposições ao Risco de Crédito por Setor Econômico

Em 31 de dezembro de 2019 - milhares de reais

Por setor econômico	Pessoa Física			Pessoa Jurídica					Total exposição
	consignado	veículos e arrendamento mercantil	outros	capital de giro e desconto de títulos	investimento	recebíveis adquiridos	veículos e arrendamento mercantil	outros	
Rural	-	-	-	1.221	4.248	-	55.722	854	62.045
Industria	-	-	-	30.291	243.927	-	502.932	22.553	799.703
Comércio	-	-	-	2.440.032	354.517	-	987.332	148.918	3.930.799
Intermediários Financeiros	-	-	-	-	79	-	16.068	81	16.228
Outros Serviços	-	-	-	109.538	1.535.419	697.077	2.823.839	202.871	5.368.744
Pessoa Física	53.813	7.881.779	5.907	-	-	-	-	-	7.941.499
Habitação	-	-	-	287	30	-	135.237	3.293	138.847
Total	53.813	7.881.779	5.907	2.581.369	2.138.220	697.077	4.521.130	378.570	18.257.865

Em 30 de setembro de 2019 - milhares de reais

Por setor econômico	Pessoa Física			Pessoa Jurídica					Total exposição
	consignado	veículos e arrendamento mercantil	outros	capital de giro e desconto de títulos	investimento	recebíveis adquiridos	veículos e arrendamento mercantil	outros	
Rural	-	-	-	1.386	5.839	-	54.439	664	62.328
Industria	-	-	-	33.704	269.270	-	395.231	14.389	712.594
Comércio	-	-	-	2.443.345	405.433	-	879.808	140.030	3.868.616
Intermediários Financeiros	-	-	-	-	138	-	15.946	87	16.171
Outros Serviços	-	-	-	127.166	1.741.282	331.488	2.306.701	164.519	4.671.156
Pessoa Física	56.871	7.386.337	5.785	-	-	-	-	-	7.448.993
Habitação	-	-	-	309	34	-	103.692	1.122	105.157
Total	56.871	7.386.337	5.785	2.605.910	2.421.996	331.488	3.755.817	320.811	16.885.015

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

Exposições ao Risco de Crédito por Faixas de Prazo a Decorrer

Em 31 de dezembro de 2019 - milhares de reais

Por prazo a decorrer	Pessoa Física			Pessoa Jurídica					
	consignado	veículos e arrendamento mercantil	outros	capital de giro e desconto de títulos	investimento	recebíveis adquiridos	veículos e arrendamento mercantil	outros	Total exposição
Até 6 meses	2.085	185.035	1.663	2.342.812	40.905	697.077	90.166	107.956	3.467.699
Acima de 6 meses até 1 ano	5.032	568.602	712	18.729	102.630	-	202.599	6.277	904.581
Acima de 1 ano até 5 anos	46.696	7.128.142	3.532	190.489	1.979.481	-	4.228.365	261.523	13.838.228
Acima de 5 anos	-	-	-	29.339	15.204	-	-	2.814	47.357
Total	53.813	7.881.779	5.907	2.581.369	2.138.220	697.077	4.521.130	378.570	18.257.865

Em 30 de setembro de 2019 - milhares de reais

Por prazo a decorrer	Pessoa Física			Pessoa Jurídica					
	consignado	veículos e arrendamento mercantil	outros	capital de giro e desconto de títulos	investimento	recebíveis adquiridos	veículos e arrendamento mercantil	outros	Total exposição
Até 6 meses	2.058	195.834	2.370	2.338.252	59.509	331.488	88.511	99.251	3.117.273
Acima de 6 meses até 1 ano	5.314	464.510	1.162	14.926	112.163	-	213.664	765	812.504
Acima de 1 ano até 5 anos	49.499	6.725.993	2.253	222.284	2.223.385	-	3.453.642	218.074	12.895.130
Acima de 5 anos	-	-	-	30.448	26.939	-	-	2.721	60.108
Total	56.871	7.386.337	5.785	2.605.910	2.421.996	331.488	3.755.817	320.811	16.885.015

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

Montante das Operações em Atraso por Faixas, segmentado em regiões geográficas e setor econômico

Em 31 de dezembro de 2019 - milhares de reais

	Atraso entre 15 a 60 dias	Atraso entre 61 a 90 dias	Atraso entre 91 a 180 dias	Atraso entre 181 a 360 dias	Total
Por regiões geográficas					
Região Nordeste	113.159	61.696	123.207	42.642	340.704
Região Sudeste	223.303	57.632	67.542	92.268	440.745
Região Centro-Oeste	179.499	45.741	95.883	37.416	358.539
Região Sul	71.538	14.981	23.683	20.253	130.455
Total geral	587.499	180.050	310.315	192.579	1.270.443
Por setor econômico					
Rural	376	21	-	141	538
Indústria	16.838	1.682	1.794	3.701	24.015
Comércio	54.165	5.361	11.322	15.196	86.044
Intermediários Financeiros	191	27	-	76	294
Outros Serviços	161.495	36.043	49.370	53.346	300.254
Pessoa Física	350.793	136.522	247.532	119.741	854.588
Habitação	3.641	394	297	378	4.710
Total geral	587.499	180.050	310.315	192.579	1.270.443

Em 30 de setembro de 2019 - milhares de reais

	Atraso entre 15 a 60 dias	Atraso entre 61 a 90 dias	Atraso entre 91 a 180 dias	Atraso entre 181 a 360 dias	Total
Por regiões geográficas					
Região Nordeste	100.786	20.273	36.702	19.793	177.554
Região Sudeste	180.069	35.461	58.617	77.952	352.099
Região Centro-Oeste	135.048	27.054	31.599	33.519	227.220
Região Sul	45.701	10.692	14.318	18.878	89.589
Total geral	461.604	93.480	141.236	150.142	846.462
Por setor econômico					
Rural	176	-	812	249	1.237
Indústria	18.781	999	3.052	4.033	26.865
Comércio	37.857	21.995	35.280	28.798	123.930
Intermediários Financeiros	371	14	105	64	554
Outros Serviços	136.371	43.468	31.478	44.572	255.889
Pessoa Física	265.385	26.847	69.962	72.273	434.467
Habitação	2.663	157	547	153	3.520
Total geral	461.604	93.480	141.236	150.142	846.462

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

Movimentação de Provisão Para Devedores Duvidosos, por Setor Econômico

Em 31 de dezembro de 2019 - milhares de reais

Setor Econômico	Saldo inicial	Adição (reversão)	Baixas por utilização	Saldo Final
Rural	4.940	(3.121)	(854)	965
Industria	14.280	7.230	(2.015)	19.495
Comércio	148.506	(4.658)	(5.612)	138.236
Intermediários Financeiros	113	19	-	132
Outros Serviços	217.176	(7.991)	(7.289)	201.896
Pessoa Física	189.212	140.762	(34.313)	295.661
Habitação	1.429	500	(94)	1.835
Total	275.656	132.741	(50.177)	658.220

Em 30 de setembro de 2019 - milhares de reais

Setor Econômico	Saldo inicial	Adição (reversão)	Baixas por utilização	Saldo Final
Rural	5.164	(101)	(124)	4.940
Industria	14.075	2.389	(2.184)	14.280
Comércio	153.394	4.502	(9.390)	148.506
Intermediários Financeiros	76	38	-	114
Outros Serviços	223.043	(619)	(5.248)	217.176
Pessoa Física	166.162	57.211	(34.161)	189.212
Habitação	1.551	17	(139)	1.429
Total	563.465	63.437	(51.246)	575.656

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

13. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS INSTRUMENTOS MITIGADORES DO RISCO DE CRÉDITO

As operações referentes ao produto de CDC são garantidas por meio do próprio bem e da cédula de crédito bancária. As operações dos produtos Finame, Leasing e Finame Leasing são garantidas por meio do próprio bem e de nota promissória. Já os produtos Leasing e Finame Leasing são garantidos pelo próprio bem por meio do arrendamento mercantil e de nota promissória. Além disso, de acordo com a classificação de risco do cliente no momento da celebração da operação, há também a possibilidade de solicitação de avalista (s) para complementar as garantias. A alienação fiduciária e o arrendamento mercantil são constituídos por meio de registro do gravame no certificado de propriedade do veículo.

Nas operações de crédito rotativo para concessionários, são solicitadas garantias de acordo com o *rating* apurado para o concessionário ou grupo econômico, sendo que: quanto melhor o *rating*, menor a necessidade de apresentação de garantias.

O tema garantias é tratado ainda em um documento elaborado em conjunto com a matriz Volkswagen Financial Services AG, utilizado como guia para a aceitação e formalização de garantias, de acordo com o tipo de produto envolvido.

Para fins de apuração da necessidade de capital de risco de crédito, apresentamos abaixo o valor total mitigado pelos instrumentos definidos nos artigos 36 a 39 da Circular BACEN nº 3.644/13, segmentado por tipo de mitigador e por Fator de Ponderação de Risco (FPR):

Em milhares de Reais			
Tipo mitigador	FPR	Set 2019	Dez 2019
Depósito a prazo	0%	25.569	27.158
Garantia Instituições Financeiras	50%	13.759	11.938
Total		39.328	39.096

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO RISCO DE CRÉDITO DE CONTRAPARTE

A exposição ao risco da contraparte faz parte dos limites de crédito concedidos aos clientes e da possibilidade de uma contraparte não cumprir suas obrigações.

Apresentamos a seguir o valor referente às garantias:

Garantias	Em milhares de reais	
	Garantias da Carteira de Crédito	
	Set 2019	Dez 2019
Total de Garantias	24.949.821	25.276.669

No caso de operações de aplicações/derivativos, é realizada uma análise de risco da contraparte para definição das instituições financeiras e respectivos valores de limites autorizados a operar. A metodologia utilizada para estabelecer os limites autorizados para a Tesouraria realizar operações de aplicações e derivativos é definida pela Matriz. O monitoramento dos limites autorizados é feito pela área de Gerenciamento de Risco.

A carta de fiança bancária emitida pela Instituição tem a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais, cujos saldos são demonstrados abaixo:

Descrição	Em milhares de Reais	
	Set 2019	Dez 2019
Beneficiários de garantias prestadas	8.268	8.369

O valor referente à sobra de caixa do Conglomerado Prudencial é aplicado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos (compra com compromisso de revenda) e/ou aplicação *over* em depósito interfinanceiro (compra final).

Valores demonstrados abaixo:

PRODUTO	Em milhares de Reais	
	Set 2019	Dez 2019
Compra com compromisso de revenda	321.576	463.327
Aplicações em depósitos interfinanceiros	276.464	353.076
Cotas de fundos de investimento	204.472	197.051
Títulos de renda fixa	-	-
Total	802.512	1.013.454

Os instrumentos financeiros derivativos do Grupo, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na B3 aplicáveis a operações com características e prazos similares.

Em 31 de dezembro, a carteira de derivativos é formada por operações de *swap* de fluxo de caixa.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

Hedge

A estratégia de *hedge* do Grupo visa proteger os fluxos das operações de captação em depósitos a prazo pós fixado, referentes aos seus riscos de taxa de juros variável, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor dos fluxos de caixas. As operações de *hedge* mantidas pelo Grupo em 31 de dezembro são classificadas como *hedge* de fluxo de caixa.

Para proteger o fluxo de caixa futuro das captações efetuadas contra exposição à taxa de juros variável (DI). Em 31 de dezembro de 2019 o valor nominal é de R\$ 1.389.574 mil. Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários, registrados no patrimônio líquido de R\$ 6.589 mil.

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. Em 31 de dezembro 2019, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de *hedge*.

As operações com instrumentos financeiros derivativos e suas classificações estão detalhadas abaixo:

4º trimestre

Tipo	Nominal	Vencimento	Operação	Ativo	(Passivo)	Em milhares de reais	
						Receita (Despesa)	Patrimônio líquido
Swap – negociação	730.570	Até junho 2024	Pré X DI	918	-	1.920	-
Swap – negociação	750.570	Até junho 2024	DI X Pré	-	-	(50)	-
Swap de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	1.389.574	Até outubro 2020	DI X Pré	-	(9.483)	-	(6.589)
				918	(9.483)	1.870	(6.589)

3º trimestre

Tipo	Nominal	Vencimento	Operação	Ativo	(Passivo)	Em milhares de reais	
						Receita (Despesa)	Patrimônio líquido
Swap – negociação	894.048	Até junho 2024	Pré X DI	305	-	(206)	
Swap – negociação	894.048	Até junho 2024	DI X Pré	-	(363)	65	
Swap de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	1.238.577	Até outubro 2020	DI X Pré	-	(6.111)	1.371	(4.490)
				305	(6.474)	1.157	(4.490)

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

15. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS OPERAÇÕES DE AQUISIÇÃO E VENDA DE ATIVOS FINANCEIROS

Na escala global, a securitização de recebíveis é uma ferramenta estratégica para a diversificação de estrutura de capital da Volkswagen Financial Services AG (VWFS AG). Por meio do Programa *Driver* iniciado em 2004, a VWFS AG transfere os direitos creditórios a um Fundo de Investimento (ou *Trust*) que, por sua vez, torna-se o responsável legal pelos recebíveis adquiridos.

A Instituição possui fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) em linha com a estratégia de diversificação da Matriz: *Driver Brasil Four*. Os regulamentos dos produtos encontram-se disponíveis em domínio público (site CVM), onde é possível obter mais detalhes sobre o critério de elegibilidade dos recebíveis.

No 3º trimestre de 2019, a Instituição realizou cessão de crédito na modalidade “CDC” para fundos de investimentos em direitos creditórios, dos quais a Instituição detém a totalidade das quotas subordinadas, cujo montante em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 97.932.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN nº 3.533/08, as referidas cessões foram classificadas nas demonstrações financeiras da Instituição individual na categoria “com retenção substancial dos riscos e benefícios”. O ativo cedido foi registrado na rubrica específica de operações de crédito vinculadas a cessão, e o passivo assumido foi registrado como obrigações por operações vinculadas a cessão. Para cada operação, o ativo é atualizado pela taxa do contrato com o cliente, e o passivo pela taxa do contrato de cessão, ambos pelos respectivos períodos de competência.

Os valores presentes à época são:

Descrição	Período	Em milhares de Reais	
		Ativo	Passivo
Driver Brasil Four Banco Volkswagen FIDC Financiamento de Veículos	3º trimestre/19	1.013.228	1.096.807
Total		1.013.228	1.096.807

Apresentamos a seguir o saldo ativo das exposições cedidas com coobrigação, com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Descrição	Em milhares de Reais	
	Set 2019	Dez 2019
Driver Brasil Four Banco Volkswagen FIDC Financiamento de Veículos	861.581	706.422
Total	861.581	706.422

Ao longo dos trimestres a Instituição adquiriu títulos com característica de concessão de crédito registrada na rubrica “Títulos e créditos a receber”.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

As operações foram adquiridas em negociação com pessoa não integrante do SFN, sem retenção substancial de risco e de benefícios ou de controle pelo interveniente ou cedente, cujos saldos são demonstrados a seguir:

Em milhares de Reais		
Descrição	Set 2019	Dez 2019
Pessoa não integrante do SFN	331.488	697.077

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

16. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A Instituição possui participação societária no CNVW, que atua na administração de grupos de consórcio, principalmente no segmento de veículos e motocicletas produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda., com participação de 99,99996%, cujo objetivo é alavancar a oferta de produtos financeiros a clientes que adquirem veículos da marca Volkswagen.

O CNVW é uma entidade limitada, regulada pelo BACEN e integra o Conglomerado Prudencial liderado pela Instituição. Portanto o investimento possui seus riscos mensurados de acordo com os regulamentos vigentes emitidos pelo CMN e BACEN.

O método de contabilização utilizado para a Instituição individualmente é o da equivalência patrimonial, a qual não sofreu alterações de práticas contábeis nos últimos anos. Na apresentação do Conglomerado Prudencial, o valor do investimento no CNVW é eliminado seguindo os critérios de consolidação das demonstrações financeiras.

O valor contábil do investimento nas demonstrações financeiras da Instituição individual é de:

	Em milhares de Reais	
Informações sobre a investida:	Set 2019	Dez 2019
Número de quotas	300.006.232	300.006.232
Participação no capital	99,9999%	99,9999%
Resultado da equivalência no trimestre	29.417	19.000
Resultado da equivalência acumulada ano	90.546	90.546
Investimento	609.102	628.102
Valor RWA	-	-
Capital alocado	-	-

O investimento no CNVW não é negociado em bolsa e, portanto, não possui preço de mercado cotado. Não houve registro de ganhos ou perdas decorrentes de venda ou liquidação.

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

FINANCIAMENTOS. CONSÓRCIO. SEGUROS. MOBILIDADE.

17. POLITICA DE REMUNERAÇÃO

O pagamento da remuneração variável efetuar-se-á em espécie, tendo em vista que a INSTITUIÇÃO FINANCEIRA é uma Sociedade Anônima de capital fechado e não emite ações ou instrumentos baseados em ações para pagamento de remuneração.

O efetivo pagamento deve ser diferido da seguinte forma:

A. O valor equivalente a 60% (sessenta por cento) do valor final aprovado da remuneração variável será pago com base nos resultados do período.

B. O saldo, equivalente a 40% (quarenta por cento) do valor final aprovado da remuneração variável, será diferido para pagamento futuro pelo período de 3 (três) anos em parcelas proporcionais.

17.1. No caso de redução significativa do lucro recorrente realizado ou de ocorrência de resultado negativo durante o período de diferimento, as parcelas ainda não pagas devem ser revertidas proporcionalmente à redução no resultado, sendo o cálculo efetuado sobre o componente Company Bonus.

17.2. No caso de aumento do lucro no ano (retomada de ganhos) para fins de pagamento de bônus, deve ser efetuada a mesma comparação entre o último ano e o ano de origem, de forma a possibilitar a recomposição de parte do bônus diferido que fora anteriormente reduzido. Logicamente, o limite de tal recomposição é o seu valor original.